

CICLO DE CULTIVO DE CULTIVARES DE GLADIÓLO EM DOIS AMBIENTES DE CULTIVO EM MARAGOGI/AL

Mônica Lima Alves Pôrto¹; Jailson do Carmo Alves²; Erick Bruno Lima Pimentel³; Maria Nadége da Silva Santos⁴; José Fábio da Silva⁵; José Messias Silva Gomes⁶; Jhorshua Mayke Lima Lins⁷.

¹ Engenheira Agrônoma, D. Sc. em Fitotecnia (Produção Vegetal)/Professor/a – Instituto Federal de Alagoas – *campus* Maragogi, monica.porto@ifal.edu.br

² Engenheiro Agrônomo, M. Sc. em Manejo de Solo e Água/Professor/a – Instituto Federal de Alagoas – *campus* Maragogi, jailson.alves@ifal.edu.br

³ Graduando/a em Tecnologia em Horticultura – Instituto Federal de Alagoas – *campus* Maragogi, eblp1@aluno.ifal.edu.br

⁴ Graduando/a em Tecnologia em Horticultura – Instituto Federal de Alagoas – *campus* Maragogi, mnss5@aluno.ifal.edu.br

⁵ Graduando/a em Tecnologia em Horticultura – Instituto Federal de Alagoas – *campus* Maragogi, jfs75@aluno.ifal.edu.br

⁶ Graduando/a em Tecnologia em Horticultura – Instituto Federal de Alagoas – *campus* Maragogi, jmsg6@aluno.ifal.edu.br

⁷ Estudante do Curso Técnico em Agroecologia – Instituto Federal de Alagoas – *campus* Maragogi, jml11@aluno.ifal.edu.br

Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar o ciclo de cultivo de cultivares de gladiólo em dois ambientes de cultivo em Maragogi/AL. Os tratamentos foram dispostos em esquema fatorial 5 x 2, sendo o primeiro fator as cultivares de gladiólo (White Prosperity (Branco), Purple Flora (Roxo), Traderhorn (Vermelho), Rosa Supreme (Rosa) e Peter Pears (laranja)) e o segundo fator os ambientes de cultivo (campo aberto e ambiente protegido (tela de sombreamento de 50%)). Utilizou-se o delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. O experimento foi realizado em área do Ifal *campus* Maragogi, em parcelas experimentais (canteiros) com 1,0 m² (1,0 m x 1,0 m), no espaçamento de 0,4 m x 0,2 m, durante o período de maio a julho de 2025. A colheita foi realizada no estágio fenológico R2, sendo avaliado o ciclo de cultivo (período em dias do plantio até a colheita) das cultivares. Os resultados obtidos foram submetidos à análise variância e teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Não foram verificadas diferenças significativas para os ambientes de cultivo e nem para a interação entre cultivares e ambientes de cultivo, sendo verificado efeito significativo ($p < 0,01$) apenas para as cultivares. A cultivar Peter Pears se demonstrou a mais precoce (59,88 dias) dentre as cultivares avaliadas, sendo seguida pela cultivar Purple Flora (63,83 dias), depois pela cultivar White Prosperity (65,52 dias) e, por fim, pelas cultivares Traderhorn (69,19 dias) e Rosa Supreme (70,71 dias), as quais não diferiram estatisticamente entre si e demonstraram-se as cultivares mais tardias em termos produtivos nas condições ambientais de Maragogi/AL.

Palavras-chave: *Gladiolus x grandiflorus*; flor de corte; floricultura.

Apoio Financeiro: Ifal *campus* Maragogi (financiamento), PROEX/IFAL, PRPPI/IFAL, CNPq e FAPEAL (bolsas de estudo).

Organizadores:

